

COMUNICADO A IMPRENSA

A categoria dos Técnicos Administrativos em Educação da Universidade Federal do Vale do São Francisco está em greve desde o dia 11 de junho.

O último acordo feito com o governo sobre salário base e modificações na carreira ocorreu em 2007, prevendo modificações escalonadas nos anos de 2008, 2009 e 2010. Desde 2007 não há acordo com o governo mesmo após 53 reuniões, sendo 10 apenas este ano, o que demonstra a falta de interesse do governo em valorizar e reconhecer a categoria técnica administrativa como essencial para uma educação de qualidade.

Diante esse fato, entendemos que foram esgotadas todas as possibilidades de negociação, sendo necessária à deflagração de greve no dia 11 de junho, numa tentativa de pressionar o governo e esclarecer a população acerca da nossa atual situação.

É a maior greve da história da educação federal, atualmente estamos com 100% das universidades federais em greve da categoria técnica administrativa. O que demonstra a insatisfação nacional dos trabalhadores da educação federal

Analisando a perda salarial dos Técnicos comparando com o aumento do salário mínimo, com **dados de 2012**, temos a seguinte realidade:

Considerando que em 2010 nosso vencimento básico representava 2,0286 salários mínimos e que em 2012 este valor caiu para 1,6633 Salários Mínimos, podemos afirmar que tivemos uma perda de 0,3653 na relação Vencimento Básico/Salário Mínimo, o que representa em 2012, aproximadamente R\$ 227,20 ao mês e R\$ 2.726,45 ao ano, sem levar em consideração nesse cálculo incentivo à qualificação, insalubridade, 13º e férias.

Estamos reivindicando:

- Reajuste Salarial: Recurso para o piso - Piso de 3 Salário Mínimo (SM) e Step de 5%;
- Racionalização dos Cargos;
- Reposicionamento dos Aposentados;
- Mudança do Anexo IV (Incentivo a Qualificação);
- Devolução do Vencimento Básico Complementar Absorvido (Mudança na Lei da Carreira - 11.091/05);
- Isonomia Salarial e de Benefícios entre os Três Poderes.

Na ultima segunda-feira, dia 06 de agosto, após 57 dias de greve forte e muitas mobilizações por todo o país, o governo, pela primeira vez, apresentou uma proposta para a categoria.

15,8% de reajuste escalonado para os próximos 3 anos, sendo: 5% em 2013; 5% em 2014; 5% em 2015, sendo este ultimo uma incerteza pois não se pode saber se o atual governo irá conseguir se reeleger no próximo pleito de 2014;

Nem a proposta nem as suas justificativas foram apresentadas por escrito pelo governo.

Em assembleia realizada hoje (08.08.12) no Hall da reitoria, a categoria técnica administrativa por unanimidade, decidiu recusar a proposta do governo federal e **MANTER A GREVE POR TEMPO INDETERMINADO.**

A próxima rodada de negociação do governo com as federações será realizada na sexta-feira dia 10/08 as 14horas.